

CAMPANHA SALARIAL

bancários
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



Edição 904

23 a 25 de
setembro 2014



INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

#semprenaluta!

ASSEMBLEIA DIA 25

LOCAL: SINDICATO DOS BANCÁRIOS | 19H | APROVAR A GREVE

SETEMBRO

GREVE

30



Santander é paralisado em Santos, pág. 4

www.santosbancarios.com.br

Homenagem a Didi, militante dos bancários e da classe trabalhadora

O dirigente sindical bancário Dirceu Travesso, o Didi, morreu dia 16 de setembro. Didi lutava há cinco anos contra o câncer e estava internado há mais de um mês. Ele começou sua militância no final da década de 1970 e participou das principais lutas da categoria bancária e da classe trabalhadora.

Sindicalista militante dos bancários e da classe trabalhadora, foi dirigente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região nas décadas de 1980 e final de 1990 e participou da direção executiva da CUT. Deixou a Central para fundar o PSTU e a Conlutas, onde atuou até o fim dos seus dias.

Internacionalista

Bancário, foi parte do ascenso de lutas da classe trabalhadora, sendo incansável nas greves e mobilizações de várias categorias. Internacionalista, dedicou-se a compartilhar experiências com sindicalistas de várias partes do mundo, ciente de que a classe trabalhadora não tinha fronteiras. Sempre generoso e marcante no convívio com as diferentes visões no campo da esquerda, nunca deixou de entregar suas melhores forças para a luta dos trabalhadores e pelo socialismo.

“O camarada Didi dedicou sua vida à classe trabalhadora, ao socialismo e aos movimentos sociais. Infelizmente perdemos para a doença

um atuante e grande militante da esquerda brasileira”, afirma Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região; e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora.

Uma história de militância

Didi nasceu em Flórida Paulista (SP) em 24 de fevereiro de 1959. Começou sua militância em 1977, na Universidade Federal de São Carlos e participou da fundação do PT e da CUT. Foi um dos fundadores do PSTU, (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado) do qual fez parte da direção nacional. Também era membro da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, central sindical da qual foi um dos mentores.

Desde 1998 e mesmo doente atuava pela construção e fortalecimento da Rede Internacional de Solidariedade, que liga sindicatos de todo o mundo. Foi demitido pelo governo de José Serra em maio de 2008, quando era funcionário da Nossa Caixa. O movimento sindical, inclusive os diretores do Sindicato de Santos e Região, participou de diversas mobilizações pela readmissão e ingressou com ação judicial que reintegrou o bancário e dirigente sindical

Dirceu Travesso PRESENTE !!!



em setembro de 2009. Nos últimos anos Didi era caixa no Banco do Brasil que incorporou a Nossa Caixa.

Utilize o **QRCode** ao lado para assistir ao vídeo produzido pela Intersindical em homenagem ao companheiro Didi.



Soçaite tem muitos gols na Nova Cintra

Uma chuva de gols vem alagando o Complexo Esportivo dos Bancários, no morro da Nova Cintra, em Santos, todos os sábados pela manhã nas disputas pelo 3º Torneio de Futebol Soçaite dos Bancários. Vejam a última rodada dia 20/9, antes das semifinais: 9h – Bradesco Pça. Mauá 5 x 12 Itauú; 9h45 – Bradesco Afonso Pena 1 x 0 Santander Independência (WO); 10h30 – Santander 1 x 11 Bradesco Ponta da

Praia; e 11h15 Bradesco Arrombis 6 x 3 Bradesco Boqueirão.

Semifinais

No dia 27/09, acontece as semifinais: 10h - Bradesco Afonso Pena x Bradesco Ponta da Praia; 10h45 - Bradesco Arrombis x Itauú. **Venha torcer pela sua equipe!!**



EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto
Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando Diegues | Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

[facebook.com/santosbancarios](https://www.facebook.com/santosbancarios)

#semprenaluta!

Proposta de 7% de reajuste é rejeitada pelo Comando Nacional dos Bancários

Depois de cinco rodadas de negociação sem resultados, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) ofereceu 7% de reajuste sobre os salários, a PLR e demais verbas de caráter salarial; e 7,5% para o piso, o que foi considerado insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários, que reivindica 12,5% de aumento salarial.

Os seis maiores bancos (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Caixa Econô-

mica Federal e HSBC) apresentaram lucro líquido de R\$ 29,6 bilhões no primeiro semestre de 2014.

Além disso, os banqueiros rejeitaram todas as reivindicações sobre saúde, segurança, condições de trabalho, fim do assédio moral e outras. Portanto, a categoria está convocada a participar de assembleia dia 25/09 (nesta quinta-feira), a partir das 19h, na Av. Washington Luiz, 140 (sede do Sindicato de

Santos e Região) para decretar greve e outra assembleia de organização, dia 29/09, a partir das 19h, também no Sindicato.

Segundo Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, "as negociações foram tratadas diretamente com o Comando Nacional dos Bancários, se dependesse só dos bancários da nossa base e do Sindicato de Santos e Região, nós já estaríamos em greve".

A proposta da Fenaban:

Reajuste de 7%

Piso escritório R\$ 1.771,73

Piso caixa/tesouraria R\$ 2.393,33 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando 1,08% de aumento real).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.812,58, limitado a R\$ 9.723,61. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.391,93

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.625,16

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.087,55, limitado a R\$ 5.834,16 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.812,58

Auxílio-refeição - R\$ 24,14

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 425,20

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 353,86

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 302,71.

As reivindicações dos bancários:

Reajuste salarial de 12,5%;

Piso: R\$ 2.979,25 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último);

PLR: três salários mais R\$ 6.247;

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional);

Melhores condições de trabalho com o fim das metas e do assédio moral que adoecem os bancários;

Mais reivindicações dos bancários no site: www.santosbancarios.com.br

ASSEMBLEIA

PARA DEFLAGRAR A GREVE 25 DE SETEMBRO | 19h

ASSEMBLEIA PARA ORGANIZAR A GREVE

29 DE SETEMBRO | 19h

GREVE começa no dia 30

Bancários paralisam Caixa no centro de Santos

Para abrir a Campanha Salarial 2014, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e os empregados da Caixa paralisaram o atendimento na agência do banco na Gal. Câmara, das 10h às 12h, com faixas, bolas de gás, bandeiras, concentração de trabalhadores, cartazes e carro de som.

“Este foi o primeiro alerta da categoria aos banqueiros que estão enrolando e dizendo não a tudo que estamos reivindicando, inclusive nos bancos públicos. Eles estão empurrando os bancários para a greve, mesmo tendo lucros recordes explorando a população e demitindo trabalhadores”, relata Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

A Caixa, por exemplo, nega as reivindicações históricas de isonomia salarial e de direitos entre os empregados, mais contratações e o fim das metas. Este ano a luta dos Bancários também é contra a terceirização que os banqueiros, grandes empresários e os governos tentam impor a todos os trabalhadores brasileiros.



Paralisação no Centro de Santos abre a Campanha Salarial 2014

“A Terceirização retira direitos, amplia a jornada de trabalho, provoca demissão em massa, diminui salários, aumenta os acidentes de trabalho e oferece serviços precarizados a toda a população. É só olhar para os serviços prestados pelas empresas de telefonia, de tvs a cabo, energia, construção civil e outros. Precisamos barrar os projetos de leis (PLs) 4330/04

e 7892/14, na Câmara Federal, e o PLS 87, no Senado, que prevêem a terceirização de todas as atividades do País. O capital tem buscado outros caminhos para permitir a precarização total e conseguiu pautar a questão denominada Repercussão Geral para que o Supremo Tribunal Federal julgue, mas seguimos lutando para impedir a retirada de direitos”, afirma Big.

Santander tem quatro unidades paralisadas em Santos

No Dia Nacional de Luta dos Bancários, 15/09, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região retardou o atendimento ao público de quatro agências do Santander no Centro de Santos, das 10h às 12h, com faixas, concentração de trabalhadores, cartazes e carro de som.

O protesto foi por melhores condições de trabalho e salários, fim das metas e do assédio moral, mais emprego e contra a terceirização. A data do dissídio coletivo da categoria é 1º de setembro, mas os representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) estão desprezando as reivindicações e enrolando os bancários.



Os seis maiores bancos (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e HSBC) apresentaram lucro líquido de R\$ 29,6 bilhões no primeiro semestre de 2014, que superará os R\$ 56,7 bilhões do ano passado inteiro. “Eles têm a maior rentabilidade do sistema financeiro do mundo, mas demitem em massa e arrocham o salário dos bancários com o mecanismo perverso de rotatividade, apesar do lucro gigantesco”, informa Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.



Quatro agências do Santander foram paralisadas